



ASSOCIAÇÃO EDUCACIONAL
Maria do Carmo

**RELATÓRIO ANUAL GERENCIAL DE ATIVIDADES DO TERMO DE COLABORAÇÃO Nº 003/2024
FIRMADO ENTRE A ASSOCIAÇÃO EDUCACIONAL MARIA DO CARMO - AEMC E A PREFEITURA
MUNICIPAL DE GUARUJÁ/SP, ATRAVÉS DA SUA SECRETARIA MUNICIPAL DE
DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E ASSISTÊNCIA SOCIAL PARA A EXECUÇÃO DO PROJETO
CENTRO DIA DO IDOSO**

EXECUÇÃO

20/06/2024 A 31/12/2024

Rua Paulo Marques, 455 - Jardim aviação - 19020-410 - Presidente Prudente - SP
(18) 3199-1029 | contato@aemc.org.br



Identificação da Organização da Sociedade Civil

Instituição: Associação Educacional Maria do Carmo - AEMC

Endereço: Rua Paulo Marques, nº 455, Jardim Aviação, Presidente Prudente/SP, CEP: 19.020-410

CNPJ nº: 22.533.209/0001-53

Presidente da OSC: João Paulo Oliveira Valério da Silva

Nº do Termo de Colaboração: 003/2024

Objeto do ajuste: Gerenciamento do Centro Dia Idoso - CDI, para atendimento de até 50 (cinquenta) pessoas idosos, de ambos os sexos, em vulnerabilidade social, com idade igual ou superior a 60 (sessenta) anos, residentes no município em caráter não acidental, independentes ou que requeiram o auxílio de pessoas ou uso de equipamentos de autoajuda, ou com dependência em até duas atividades de autocuidado para a vida diária, alimentação, mobilidade, higiene, sem comprometimento cognitivo ou com alteração cognitiva controlada, conforme graus de dependência I e II ANVISA.

O atendimento consiste na efetiva prestação, em favor de pessoa idosa, de serviço e atividades socioassistenciais, socioeducativas, físicas, socioculturais, lúdico-terapêuticas variada, de vida diária e autocuidado, de desenvolvimento biopsicossocial e cognição, visando o envelhecimento ativo e a integração comunitária, em conformidade com o Termo de Colaboração nº 003/2024 - Processo Administrativo nº 14304/125763/2024.

Identificação dos Espaços: Centro DIA do Idoso

Espaço: A casa onde o Centro DIA do Idoso está instalada possui:

- 1 banheiro feminino;
- 1 banheiro masculino;
- 2 salas de descanso com poltronas e televisores;
- 1 sala de convívio com mesas, sofás e cadeiras para atividades lúdicas;
- 1 sala para equipe técnica;
- 1 cozinha;
- 1 banheiro para os funcionários;
- 1 sala para atendimento individual;
- Refeitório;



- Almojarifado;
- Espaço externo para a prática de atividades físicas.

Endereço: Rua Cavalheiro Nami Jafet, 669 - Guarujá

Telefone: 18 99119-1806

E-mail: admcentrodia.aemc@gmail.com

1. Introdução:

O envelhecimento e a realidade dos idosos, resulta que, apesar das inevitáveis mudanças físicas que acompanham o envelhecimento, é possível manter uma vitalidade interior. Embora historicamente a velhice tenha sido vista de formas distintas - como uma fonte de sabedoria em culturas antigas e orientais, e como decadência em sociedades ocidentais modernas, no entanto os avanços médicos e o aumento na expectativa de vida têm promovido uma visão mais positiva. Hoje, a velhice é cada vez mais associada a novas oportunidades e satisfação pessoal.

De acordo com dados da ONU e do IBGE, a população global está envelhecendo, com a expectativa de vida crescendo, apesar de uma queda temporária devido à pandemia. No Brasil, o número de idosos aumentou significativamente, representando 15,8% da população em 2022, e o índice de envelhecimento subiu para 80,0. Contudo, muitos idosos ainda enfrentam desafios econômicos, com uma parcela significativa vivendo em situação de pobreza.

No município de Guarujá, o aumento da população idosa é notável, com 43.097 pessoas com 60 anos ou mais, quase o dobro em relação a 2010. Apesar da expansão dos serviços de convivência e fortalecimento de vínculos, há uma lacuna na oferta de serviços de complexidade média para idosos, que não sofrem de institucionalização, mas que ainda precisam de apoio e socialização.

A Associação visou preencher essa lacuna em conjunto com a Prefeitura Municipal de Guarujá, por intermédio de sua Secretária de Desenvolvimento Econômico e Assistência Social, oferecendo atendimento diurno especializado para idosos em situação de vulnerabilidade social e com grau de dependência, que necessitam de uma equipe multidisciplinar para cuidados adequados, no Centro Dia do Idoso – CDI.



2. Horário de Atendimento Integral e Parcial

Período	Início	Término
Integral	07h30	17h30

3. Atendimento 2024

Agrupamentos	Faixa Etária	Proposta de Atendimento 2024	Atendimentos em 2024
Idosos	Acima de 60 anos	50	20

4. Quadro de Recursos Humanos

Função	Quantidade de profissionais proposta para a execução do ajuste	Quantidade de profissionais contratados ou que trabalharam na parceria em 2024
Cuidador Social	4	4
Coordenador	1	1
Auxiliar Administrativo	1	1
Cozinheiro	1	1
Assistente Social	1	1
Psicólogo	1	1
Assistente de cozinha	1	2
Auxiliar de limpeza	2	1
Terapeuta Ocupacional	1	0
Educador Físico	1	1
Nutricionista	1	1

5. Atividades Desenvolvidas

No Centro Dia do Idoso, a promoção do bem-estar e da qualidade de vida dos acolhidos é prioridade. Diariamente, eles participam de atividades físicas orientadas por uma educadora, realizadas preferencialmente no ambiente externo, aproveitando o contato com a natureza. Nos dias chuvosos ou de temperaturas extremas, as atividades são adaptadas para o ambiente interno, garantindo conforto e segurança.

Os exercícios propostos têm como principal objetivo a melhoria da coordenação motora, o



aumento da mobilidade e a promoção da independência dos idosos. As práticas incluem caminhada guiada, atividades rítmicas com música e dança, além de circuitos especialmente planejados para estimular simultaneamente o cognitivo e a coordenação motora. Essas atividades não só fortalecem a saúde física, como também contribuem para o estímulo mental e emocional dos participantes.

Além da prática física, os idosos participam de uma variedade de atividades lúdicas e recreativas ao longo do dia. São oferecidas oficinas de artesanato e pintura, que incentivam a criatividade e a expressão artística, além de jogos de tabuleiro, cartas e desafios de memória, que ajudam na socialização e no estímulo cognitivo. O bingo, uma das atividades mais aguardadas, é promovido em conjunto com as famílias, proporcionando momentos de integração e lazer.

O Centro Dia do Idoso busca, assim, proporcionar um ambiente acolhedor e estimulante, onde cada idoso se sinta valorizado, ativo e incluído socialmente.

Elencamos também o trabalho realizado pela equipe técnica nos meses abaixo:

Junho/Julho

Durante esse mês de implantação do projeto, foram realizados processos seletivos (documentos anexos) e a contratação da equipe técnica composta, atualmente, por:

1. Auxiliar Administrativo;
2. Assistente Social;
3. Auxiliar de Limpeza.

Além destas contratações, outra parte da equipe técnica também foi selecionada e irá ser contratada conforme o início e o aumento de demanda do Centro Dia do Idoso – CDI, como por exemplo:

1. Cuidadores sociais (9 entrevistados e selecionados previamente, que serão contrados conforme demanda);
2. Educador físico (entrevistado e contratado quando o projeto tiver início);
3. Nutricionista (entrevistado e contratado quando o projeto tiver início);
4. Cozinheira (entrevistado e contratado quando o projeto tiver início).

Para a função de psicólogo foram realizados três contatos, porém nenhum dos três tinha disponibilidade para atuar na carga horária necessária para o bom funcionamento do Centro Dia do Idoso – CDI.

O Terapeuta Ocupacional é uma função em escassez na região, visto que se trata de um modalidade de trabalho mais recente, a Associação está realizando a divulgação para



preenchimento da vaga, bem como efetuando contato com Universidades e Clínicas da região para a indicação de profissionais que possuam qualificação para desenvolvimento das atividades.

Foi feita a vistoria do imóvel e entrega das chaves, onde a Associação identificou os materiais e equipamentos necessários para desenvolvimentos das atividades e atendimento, realizando a aquisição dos itens que seguem:

- 2 televisões;
- 3 notebooks;
- 1 impressora;
- 12 mesas plásticas;
- 50 cadeiras;
- 4 armários com chave;
- 1 projetor de imagem;
- 2 refrigeradores;
- 1 freezer;
- 1 lavadora de alta pressão;
- 5 estantes de aço;
- 2 armários de cozinha;
- Utensílios de cozinha (panelas, caçarolas, pratos, talheres, copos e etc);
- Lixeiras;
- 1 microondas;
- 3 sofás de 3 lugares;
- 1 armário roupeiro;
- 25 poltronas reclináveis;
- 1 tela de projeção;
- 2 caixas de som;
- 1 fogão;
- 3 tendas gazebo;
- 1 aparelho de aferir pressão arterial;
- 1 aparelho para aferição de glicemia.



A seguir foi realizada a contratação da Assistente Social. A gestão da Associação em conjunto com a Assistente Social, realizou reunião junto a Secretaria de Desenvolvimento e Assistência Social (SEDEAS) e o Centro de Referência Especializado de Assistência Social (CREAS), para definir a distribuição das vagas, verificou-se que somente via CREAS a demanda não seria atingida em tempo satisfatório, sendo assim foram realizadas outras reuniões com a SEDEAS para que as vagas também fossem ofertadas pelos Centros de Referência de Assistência Social (CRAS).

Julho/Agosto

- Realização de duas entrevistas sociais com as famílias para inclusão de idosas no Centro Dia.
- Visita da equipe do CRAS Vicente de Carvalho ao Centro Dia para conhecer o equipamento e esclarecer dúvidas sobre encaminhamentos e critérios de inclusão.
- Entrevista social com a cuidadora do Sr. Wilson. A inclusão não ocorreu devido a dificuldades com o transporte. Foi orientada a buscar a carteira de deficiente no Poupatempo. No entanto, a cuidadora sofreu um acidente, impedindo o acompanhamento.
- Reunião com a equipe do CRAS Morrinhos para conhecer o equipamento e discutir critérios e encaminhamentos.
- Vistoria do Conselho Municipal do Idoso no Centro Dia para alinhamento das documentações pendentes e discussão sobre encaminhamentos. Documentações pendentes foram encaminhadas pelo coordenador geral.
- Atendimento Individual com a Sra. Eliana para avaliar as limitações e considerar a inclusão de sua mãe (Sra. Francisca) no serviço.
- Início das atividades do Centro Dia com uma idosa (Sra. Francisca).
- Busca ativa da família do Sr. Gilberto para entender a ausência no dia 15/08/2024.
- Visita da assistente social e da auxiliar administrativa do CRAS Santa Rosa para conhecer o serviço e esclarecer dúvidas sobre critérios e encaminhamentos.
- Reunião com a Secretária Municipal de Desenvolvimento e Assistência Social para avaliar a demanda e adesão ao Centro Dia.
- Segunda busca ativa da família do Sr. Gilberto para discutir soluções para sua participação no serviço. Foi acordado que o idoso comparecerá por pelo menos 1 hora por dia junto com a cuidadora para adaptação ao serviço.
- Entrevista social com a família para inclusão de duas idosas no Centro Dia.
- Elaboração de cardápio semanal com 3 refeições diárias (café da manhã/ almoço/ lanche da tarde), priorizando uso de alimentos naturais e da estação com fontes de fibras, minerais e



vitaminas.

- Organização semanal do setor de estoque de alimentos de acordo com datas de validade e normas da legislação vigente.
- Elaboração de tabela para controle de temperatura.
- Elaboração de protocolo clínico.
- Elaboração de ficha para avaliação nutricional.
- Elaboração de livro de receitas para auxílio para consulta da cozinha.
- Elaboração de etiquetas de produtos abertos.
- Elaboração de quadro de informações gerais para cozinha.
- Supervisão na produção de refeições gerais, com alteração de consistência (caso necessário),
- Supervisão e reforço sobre os serviços de limpeza e higienização do setor da cozinha e de distribuição de refeições.
- Acompanhamento do porcionamento, distribuição das refeições e aceitabilidade das mesmas.
- Controle da ingestão hídrica e monitoramento da ingestão alimentar em idosos.
- Acompanhamento junto à equipe de cuidadores sobre o estado nutricional e alguma possível recusa/ engasgo durante o período da alimentação.
- Avaliação nutricional de todas as moradoras utilizando parâmetros antropométricos como: Peso, IMC, DCT e circunferências (panturrilha, braço e cintura).
- Elaboração de Manual de Boas Práticas e POPs.
- Organização dos documentos da cozinha e da parte clínica.

Agosto/Setembro

Durante os meses de agosto e setembro, as atividades realizadas no Centro Dia do Idoso (CDI) foram focadas no acolhimento e apoio aos usuários. A assistente social e o psicólogo participaram de uma reunião de rede no CRAS Morrinhos, além disso, a assistente e o coordenador da instituição, apresentaram na reunião do Conselho Municipal do Idoso o serviço do CDI e os critérios para encaminhamento dos idosos ao equipamento para os munícipes e outros profissionais presentes.

Ainda no mês de agosto, a assistente social realizou entrevista social com a família da sra. Maria Aparecida, que foi inserida no CDI após encaminhamento do CRAS Vicente de Carvalho. A equipe multidisciplinar com os técnicos, assistente social e psicólogo fizeram a busca ativa do sr. Gilberto, que está com prontuário aberto no CDI desde 15/08/2024, mas não compareceu a



nenhuma atividade. Em contato, a família relatou resistência do idoso devido a um quadro clínico de depressão, diversas orientações foram oferecidas à família para estimular a participação do sr. Gilberto e uma visita domiciliar está agendada para entender melhor suas necessidades.

O psicólogo da instituição ofereceu atendimentos individuais para avaliação de características sociodemográficas e em grupo às idosas, promovendo o bem-estar emocional e o fortalecimento dos vínculos. A equipe multidisciplinar, composta por assistente social e psicólogo, realizou uma reunião com a diretoria do fundo social e com o professor Pedro, resultando em um acordo para que as artesãs realizassem atividades com os idosos duas vezes por semana.

Além disso, a assistente social realizou atendimento à família da sra. Maira que buscou de forma espontânea o CDI, pois gostaria de inserir a sua avó, a sra. Maria Clarice, no serviço. Foi realizada orientação para buscar o serviço de referência, o CRAS Santa Rosa, já que o caso da idosa era prevenção de risco e vulnerabilidade social, mas ao entrar em contato com a sra. Maira a mesma informou que a sua avó estava internada na UTI e devido a gravidade a idosa iria precisar de acompanhamento de perto da saúde e por esse motivo a sra. Maria Clarice passaria a morar com a sua filha, a sra. Helane, em Santo André – SP.

Uma nova parceria foi estabelecida com a sra. Silvia, terapeuta integrativa, que ofereceu seus serviços voluntariamente. Após uma reunião, ficou acordado que ela realizará atividades no CDI duas vezes por semana, o que tem gerado entusiasmo entre as usuárias. No início de setembro iniciamos o trabalho com uma nova psicóloga, após encerramento com o então psicólogo da instituição. Enquanto equipe, observamos a necessidade de enviar e-mail para os serviços da rede de assistência do município fornecendo informações sobre o CDI, as atividades ofertadas, refeições e, principalmente, os critérios e a forma de encaminhamento das famílias para o serviço CDI. Além disso, fornecemos orientação via telefone para o serviço CRAS Santa Rosa sobre as mesmas informações citadas acima.

Foram realizados atendimentos com o sr. Francisco, que buscou o CDI espontaneamente. Em primeiro momento, pela assistente social e psicóloga, o idoso foi orientado a procurar o serviço de referência CRAS Santa Rosa, devido a sua vulnerabilidade social e o quadro de saúde que tem que ser acompanhado pela USAFA de referência. Após alguns dias o idoso voltou ao Centro Dia, alterado devido a falta de informação do serviço do CRAS e por não ter passado por atendimento com técnico, a assistente social realizou este atendimento com um período extenso de diálogo com o idoso, conseguindo orientá-lo mais uma vez a buscar o serviço, mas dessa vez articulando



com a assistente social do CRAS Santa Rosa, solicitando o atendimento do sr. Francisco e que, se posteriormente for identificada na acolhida que é caso Centro Dia, que encaminhasse o relatório.

Recebemos no CDI os escoteiros junto ao sr. Douglas, vice-presidente do Conselho Municipal do Idoso. Neste encontro, proporcionaram uma tarde de interação, jogos e aprendizado sobre o movimento escoteiro. Além disso, estabelecemos uma relação de parceria para outras atividades, como a construção de uma horta no espaço do serviço CDI, uma demanda levantada pelas pessoas idosas inseridas no serviço. Esta atividade, juntamente com o cronograma variado, tem sido fundamental para manter os idosos motivados e engajados no serviço. A equipe continuará a monitorar as demandas e a buscar novas oportunidades de apoio e inclusão.

A assistente social e a psicóloga realizaram o atendimento de algumas famílias no serviço, o da sra. Eliana referente a sra. Francisca que já estava inserida no serviço, para acompanhamento, evolução após a inclusão no CDI e compreensão do contexto familiar atual. Também foram realizados os atendimentos da sra. Anecler, para entrevista social e acompanhamento da inserção da sra. Nilda; o atendimento com entrevista social com o sr. Antônio e a sra. Ana Cristina, referente à sra. Antônia; o atendimento da sra. Adriana referente a inserção e o acompanhamento da adaptação do Sr. Edson. A partir disso, foram inseridos três novos idosos no serviço: primeira idosa, a sra. Nilda, encaminhada do CREAS, que resistiu em se integrar, mas após atendimentos multidisciplinares e em curto período de adaptação, conseguimos um bom resultado na inclusão no serviço. A segunda idosa, a sra. Antonia, encaminhada do CREAS, que teve rápida adaptação ao serviço. O terceiro idoso, o sr. Edson, encaminhado pelo CRAS Vicente de Carvalho, está em fase de adaptação, embora tenha demonstrado resistência, o suporte psicológico e o envolvimento da equipe têm contribuído para seu progresso e inserção no serviço.

Realizamos uma visita domiciliar, junto a psicóloga Laís do CRAS Enseada, ao sr. José, que é acompanhado pelo CRAS e demonstrou interesse no serviço. Na visita foi possível informar sobre o funcionamento do CDI e orientar sobre os procedimentos para seu acesso, bem como, sobre a importância da relação familiar e o cuidado em saúde integrado com os serviços de rede e a família do idoso.

Foram realizadas conversas individuais e coletivas da psicóloga junto aos idosos, para acompanhamento e articulação de ações direcionadas à integração individual e coletiva no serviço. Aconteceram também discussões da equipe referente às pessoas idosas inseridas no CDI, para avaliação do acompanhamento, evolução de quadros e ações estratégicas.



No prazo final do envio deste relatório foram encaminhados 03 (três) encaminhamentos do serviços, sendo 02 (dois) do Cras Santa Rosa e 01 (um) do Cras Vicente Carvalho, posteriormente a assistente social e a psicóloga irão realizar a entrevista social com as famílias encaminhadas.

Setembro/Outubro

Assistência Social

- Reuniões Realizadas

UBS Vila Baiana – Realizou-se uma visita da assistente social e a psicóloga do Centro Dia do Idoso na unidade básica de saúde para discutir o caso do idoso Sr. J.A. com a enfermeira chefe Angelica, apresentar o serviço.

- Reunião com o vice-presidente do Conselho Municipal do Idoso

Realizou-se uma reunião com o Douglas para esclarecer dúvidas sobre o termo de colaboração e o relatório que é enviado mensalmente para a SEDEAS. O coordenador da instituição, Yan, também esteve presente na reunião.

- Reunião com a chefe de equipamento Marina – CREAS

Foi realizada uma reunião de emergência para discutir o caso do idoso E.B., após o atendimento anterior com a psicóloga do CDI que identificou o risco iminente e chamou a assistente social para articular com o serviço CREAS. Na reunião a chefe do equipamento Marina, articulou com a Camila – Diretora e Ana Paula Coordenadora da SEDEAS para retirar o idoso do risco, ficou acordado que nesse primeiro momento seguiria para o acolhimento albergue até surgiu uma vaga na ILPI.

- Reunião geral com a equipe do CDI

Foi realizada uma reunião com a equipe geral do CDI com o objetivo de alinhar estratégias e discutir melhorias no serviço prestado.

- Reunião da equipe técnica do CDI

Discussão e acompanhamento de caso, orientação e alinhamento.

- Reunião com o Celso – coordenador do albergue

Foi articulado o carro para levar o Sr. E.B., que se encontra acolhido no albergue e inicialmente não estava frequentando o CDI, devido à falta de veículo. Nesse dia 14/11 haveria uma festinha na instituição, entrei em contato com o Celso para verificar a possibilidade do carro do albergue levar o idoso nesse dia, ficou acordado que nesse dia iria disponibilizar o carro. O Celso acompanhou o idoso ao CDI, aproveitamos para discutir o caso e apresentar o serviço para o coordenador do albergue.



Visitas Domiciliares

Visita ao Sr. J.A em conjunto com a psicóloga Fernanda – O idoso não compareceu ao serviço. Após a discussão do caso na UBS, realizamos a visita domiciliar para efetuar a busca ativa e informar que o caso já está sendo acompanhado na unidade de saúde de referência, com a qual estamos trabalhando em conjunto para melhor atender às necessidades do idoso.

Visita domiciliar para Sra. M. T - Foi realizada uma visita domiciliar à idosa com o objetivo de avaliar seu estado emocional, considerando que a senhora sofre de depressão.

Visita no albergue para o Sr. E.B - Foi realizada uma visita ao acolhimento albergue para saber o estado do Sr. E.B e levar o andador que foi conseguido através do CREAS, essa visita ocorreu em conjunto com a assistente social Janaina do CREAS que é a técnica de referência do idoso.

Atendimento de forma espontânea

Sra. M.F. – A idosa F. procurou o CDI para realizar uma denúncia. Realizamos a escuta inicial e, a partir disso, articulamos com o serviço CREAS para agendar uma acolhida. Durante o atendimento, também foi realizada uma explicação sobre o serviço CDI. Este atendimento foi realizado em parceria com a psicóloga.

Sra. Gecita – A Sra. Gecita, que atua no serviço público de fisioterapia do Guarujá, procurou o CDI para entender o processo de encaminhamento dos idosos para o serviço CDI. Apresentamos os serviços oferecidos, explicamos o procedimento para realizar os encaminhamentos e ficou acordado que as informações seriam enviadas por e-mail. Esse atendimento foi realizado em parceria com a psicóloga da instituição.

Psicóloga Tayná CRAS Enseada – Compareceu ao CDI com o idoso J. para conhecer o serviço. Embora o relatório sobre o caso já tenha sido enviado no mês de setembro, até o momento não havia sido possível discutir o caso com a técnica de referência. Ficou acordado que tentaremos trabalhar em conjunto para avaliar a possibilidade de adaptação do idoso ao serviço, considerando que ele tem dificuldades em utilizar o transporte público e a família não possui condições de trazê-lo até o local.

Atendimento de Forma Espontânea das famílias

Sr. E.B - A Sra. M. procurou as técnicas, assistente social e psicóloga do CDI, para relatar a gravidade do caso do Sr. E.B., solicitando uma intervenção, pois, diante da situação, temia que uma tragédia pudesse ocorrer.



Sra. F.E - A Sra. E. e o esposo, Sr. N., compareceram de forma espontânea ao Centro Dia do Idoso, alterados, após o atendimento multidisciplinar no CREAS. Durante a visita, esclarecemos o objetivo do atendimento prestado pelo serviço e marcamos outro atendimento para discutimos melhor sobre o ocorrido. Este atendimento foi realizado em conjunto com a psicóloga da instituição.

Sra. M.G - A Sra. E., compareceu ao CDI para atendimento, foi realizado orientações e escuta sobre o processo que está enfrentando.

Sra. M.G – A Sra. E., compareceu ao CDI para atendimento, realizado em conjunto com a psicóloga.

Atendimento Sr. P.B – Os filhos do Sr. P.B, que não residem na Baixada Santista, compareceram ao CDI para buscar o idoso para um passeio. Aproveitaram a oportunidade para conversar com as técnicas, assistente social e psicóloga da instituição.

Atendimento às famílias Atendimento à família do Sr. E. B

Foi realizado atendimento à Sra. E. e ao Sr. M., filhos do idoso E.B. Inicialmente, o atendimento estava sendo conduzido pela psicóloga Fernanda do CDI. Após a reunião com a Marina, chefe do equipamento CREAS, participei do atendimento para informar sobre a possibilidade de o idoso ser encaminhado para uma ILPI. Reforçamos, mais uma vez, a orientação para que a Sra. E. procurasse apoio na área da saúde, com a finalidade de ser encaminhada ao CAPS, colocando-nos à disposição para acompanhá-la.

Atendimento à família da Sra. F.E

Foi realizado atendimento em conjunto com a psicóloga da instituição para a Sra. E., o objetivo desse atendimento realizar a busca ativa da idosa que não estava frequentando o CDI, esclarecer dúvidas sobre o atendimento multidisciplinar com o CREAS e o dia que a mesma procurou o CDI de forma espontânea e visivelmente alterada.

Atualização de casos e devolutivas do serviço

Voluntária Silvia - Foi realizada uma reunião com a voluntária Silvia, terapeuta integrativa, para fornecer um retorno sobre o seu trabalho na instituição e discutir os benefícios que têm sido proporcionados aos idosos. Durante o encontro, discutimos a evolução de cada idoso e agendamos atividades a serem desenvolvidas em conjunto com a equipe técnica.

Cuidadores Sociais – Discussão, alinhamento para melhoria do serviço, orientação e devolutiva dos casos que foram passado alguma situação atípica.



Orientação às famílias

Sr. E.B - Devido ao quadro de disenteria, a família do Sr. E.B. foi orientada a levá-lo ao pronto-socorro para avaliação e atendimento médico.

Sra. N.R - Devido ao quadro de disenteria, a família da Sra. N. foi orientada a encaminhá-la ao pronto-socorro para avaliação e tratamento médico.

Aos familiares – Referente a vestimenta, calçados e alimentação.

Atendimento Multidisciplinar no CREAS para as famílias

Sra. F.E - Foi realizado atendimento à Sra. E. e ao esposo, Sr. N., para discutir o caso da idosa F., com o objetivo de compreender a dinâmica familiar e esclarecer dúvidas relacionadas ao cuidado da idosa. Esteve presente nesse atendimento Bruna líder do setor PCD | IDOSO, assistente social e a psicóloga do Centro Dia do Idoso.

Sr. E.B - Foi realizado atendimento à Sra. M., ao Sr. E. e ao Sr. M., familiares do idoso E.B., para informar que o idoso se encontra acolhido e que, no momento, seu desejo é não ter contato com a família. Esclarecemos que, a partir de agora, a responsabilidade sobre o idoso é do serviço e, por esse motivo, solicitamos a entrega do RG e do cartão para recebimento de benefício do idoso. O RG foi entregue, mas a família informou que não sabe onde está o cartão de recebimento do benefício, apesar de já ter procurado. O atendimento foi realizado pela assistente social Janaína - técnica de referência do caso, assistente social e a psicóloga do CDI.

Entrevista Social

Sra. M.J. - Foi realizado atendimento para o filho da idosa Sr. J.C e a nora S., para possível inserção da idosa no serviço CDI, mas devido os critérios a idosa não seguiu com a inclusão, pois estava muito debilitada de saúde.

Sra. M.G - Foi realizado um curto período de adaptação da idosa e já realizamos a inserção da idosa no CDI.

Sr. J.B.F – Foi realizada a inserção do idoso após entrevista social.

Sr. A.P.F – Período de adaptação, para posteriormente realizar a entrevista social e a inclusão no serviço.

Acompanhamentos dos idosos nos serviços

Sr. E. B – O idoso estava com fortes dores no abdômen, seguimos com o idoso para o Upa



Rodoviária, onde recebemos todo atendimento dos profissionais de saúde e foi identificado a pedra na vesícula, mas teria que iniciar o tratamento na saúde básica para ser encaminhado para cirurgia. Após sair do atendimento no PS, seguimos para o albergue onde o idoso ficará até sair uma vaga na ILPI, informamos que no momento ficaria no acolhimento do albergue e durante o dia o carro do CREAS buscaria o idoso para frequentar o serviço CDI, essa articulação e intervenção foi realizada com a psicóloga.

Sra. A.R - A idosa sofreu uma queda na instituição, e os cuidadores sociais prestaram os primeiros socorros, deixando-a em repouso. No entanto, devido à intensidade da dor, acionei o SAMU, e a seguimos para o Hospital Guarujá para uma avaliação mais detalhada.

Sra. M.A - A idosa está passando por problemas de saúde, acompanhamos a família no hospital Santa Amaro, até concluir a internação da Sra. M.A e a idosa se acomodar no quarto.

Vistoria da SEDEAS

Vistoria - A equipe técnica da Secretaria Municipal de Desenvolvimento e Assistência Social compareceu ao Centro Dia do Idoso para verificar o andamento do serviço, fornecer orientações sobre o relatório mensal e cobrar a documentação que ainda está em trâmite.

Visita do CMDI – Recebemos a visita do vice-presidente do CMDI no CDI, com o objetivo de desenvolvemos passeios externos em conjunto e realizar uma reunião com os familiares dos idosos inseridos no serviço.

Busca ativa

Sr. J.A - Foi realizado a busca ativa do idoso, o mesmo relatou que estava com problemas de saúde nos dias que não compareceu, entrei em contato com o filho I., para levar o idoso no PS.

Sra. F. - Foi realizado a busca ativa da idosa, Sra. E., informou que a idosa teve uma queda e estava no PS, outro motivo da ausência do idosa ao serviço é a perícia e a quantidade de médicos marcados para transição da idosa para uma ILPI, ficou acordado da Sra. F., retornar as atividades nas próximas semanas.

Articulação com o Fundo Social

Foi realizado contato via WhatsApp com a Sra. Magda, do Fundo Social, para solicitar uma cesta básica para uma família acompanhada no CDI. A solicitação foi atendida, e a cesta básica foi entregue no dia seguinte à família da idosa G.M.

Psicóloga



Vistorias:

- Recebemos o sr. Douglas, vice-presidente do CMDI, no CDI;
- Recebemos a sra. Eunice e a sra. Laura, da SEDEAS, no CDI.

Reuniões:

- Visita à UBS Vila Baiana - agendada com a enfermeira Angélica referente ao acompanhamento do sr. J.A., junto à assistente social Rosemere;
- Reunião no CREAS referente ao acompanhamento do caso da sra. F.E. junto à família, junto à assistente social Rosemere;
- Discussões, acompanhamento e alinhamento de caso entre equipe técnica do CDI;
- Discussões, acompanhamento e alinhamento de caso entre equipe técnica e cuidadores sociais;
- Reunião de equipe geral do CDI;
- Reunião no CREAS referente ao acompanhamento do caso do sr. E.B. junto à família, junto à assistente social Rosemere, conduzido pela assistente social Janaína do CREAS.

Visita domiciliar:

Visita domiciliar ao sr. J.A., junto à assistente social Rosemere.

Atendimentos espontâneos:

1. Atendimento espontâneo à sra. M.F. no CDI, junto à assistente social Rosemere.
 - A partir da identificação da demanda foi realizada articulação junto ao CREAS, para agendamento de atendimento para a idosa, com encaminhamento de relatório para o serviço.
2. Atendimento espontâneo da sra. M. referente ao caso do sr. E.B. no CDI, junto à assistente social Rosemere.
3. Atendimento espontâneo da família da sra. F.E. no CDI, junto à assistente social Rosemere.
4. Atendimento espontâneo da família do sr. A.P.F. - para avaliar possibilidade de adaptação no serviço, apresentação do espaço e rotina do CDI.
5. Atendimento espontâneo da sra. S. que buscava ajuda sobre uma vizinha idosa, a sra. C., foi identificada a demanda e confirmado pela própria sra. S. que a mesma já havia realizado a denúncia em diferentes canais municipais como disque 100, CMI e CREAS.



6. Atendimento espontâneo da trabalhadora Gecita do serviço de Fisioterapia do Guarujá para conhecimento do serviço CDI, funcionamento, formas de acesso e procedimento para encaminhamento ao serviço, junto à assistente social Rosemere.
7. Atendimento espontâneo da família da sra. M.G. no CDI, junto à assistente social Rosemere.
8. Recebemos no CDI a família do sr. P.B. de maneira espontânea, atendimento realizado junto à assistente social Rosemere.

Acompanhamento individual:

- Da sra. S.T. no CDI.
- Da sra. N.R. no CDI.
- Do sr. E.B. no CDI.
- Do sr. E.B., junto à assistente social Rosemere, no CDI.
- Do sr. E.A., junto à assistente social Rosemere, no CDI.
- Do sr. E.A. no CDI.

Atendimento agendado:

- Atendimento da família do sr. E.B., em segundo momento contamos com a participação da assistente social Rosemere;
- Atendimento agendado com a família da sra. N.R.;
- Atendimento agendado com a família da sra. F.E..

Externo ao CDI:

- Acompanhamento do sr. E.B. à UPA Rodoviária e entrada no serviço de acolhimento Albergue Municipal de Guarujá, junto à assistente social Rosemere.
- Acompanhamento da sra. M.A. no Hospital Santo Amaro, junto à assistente social Rosemere.

Atividades extraordinárias e em grupo:

- Aniversário do mês;
- Atividade em grupo - bingo das charadas;
- Dia Nacional da Poesia - durante atividade livre foi feita roda de conversa com leitura de poemas e trocas sobre a vida;



- Atividade em prol da construção da horta: idosos verificaram as medidas das paredes e colunas na parede de fundo da casa para projeção de estrutura, participaram as senhoras N.R., S.T., M.J. e os senhores E.B., J.A. e L.S., junto à psicóloga e cuidadora social E.P.;
- Dia do Cinema Nacional;
- Conversa geral com as usuárias do serviço e cuidadoras sociais sobre alimentação, vestimenta e calçados, e medicação no CDI.

Novas inserções no serviço:

Início de adaptação do sr. A.P.F.

Início da sra. M.G. - Inclusão

Entrevista social do sr. J.B.F. - Inclusão

Outubro/Novembro

Psicóloga

No período de 21 de outubro a 20 de novembro seguimos expandindo o trabalho e as ações do Centro Dia do Idoso, recebendo novos encaminhamentos dos serviços, acompanhando as pessoas idosas e suas famílias, realizando articulações necessárias junto a outros serviços no município e atendimentos espontâneos, segue abaixo relação do trabalho realizadas no período:

Vistorias:

- Recebemos o sr. Douglas, vice-presidente do CMDI, no CDI;
- Recebemos a sra. Eunice e a sra. Laura, da SEDEAS, no CDI.

Reuniões:

- Visita à UBS Vila Baiana - agendada com a enfermeira Angélica referente ao acompanhamento do sr. J.A., junto à assistente social Rosemere;
- Reunião no CREAS referente ao acompanhamento do caso da sra. F.E. junto à família, junto à assistente social Rosemere;
- Discussões, acompanhamento e alinhamento de caso entre equipe técnica do CDI;
- Discussões, acompanhamento e alinhamento de caso entre equipe técnica e cuidadores sociais;
- Reunião de equipe geral do CDI;



- Reunião no CREAS referente ao acompanhamento do caso do sr. E.B. junto à família, junto à assistente social Rosemere, conduzido pela assistente social Janaína do CREAS.

Visita domiciliar:

Visita domiciliar ao sr. J.A., junto à assistente social Rosemere.

Atendimentos espontâneos:

1. Atendimento espontâneo à sra. M.F. no CDI, junto à assistente social Rosemere.
- A partir da identificação da demanda foi realizada articulação junto ao CREAS, para agendamento de atendimento para a idosa, com encaminhamento de relatório para o serviço.
2. Atendimento espontâneo da sra. M. referente ao caso do sr. E.B. no CDI, junto à assistente social Rosemere.
3. Atendimento espontâneo da família da sra. F.E. no CDI, junto à assistente social Rosemere.
4. Atendimento espontâneo da família do sr. A.P.F. - para avaliar possibilidade de adaptação no serviço, apresentação do espaço e rotina do CDI.
5. Atendimento espontâneo da sra. S. que buscava ajuda sobre uma vizinha idosa, a sra. C., foi identificada a demanda e confirmado pela própria sra. S. que a mesma já havia realizado a denúncia em diferentes canais municipais como disque 100, CMI e CREAS.
6. Atendimento espontâneo da trabalhadora Gecita do serviço de Fisioterapia do Guarujá para conhecimento do serviço CDI, funcionamento, formas de acesso e procedimento para encaminhamento ao serviço, junto à assistente social Rosemere.
7. Atendimento espontâneo da família da sra. M.G. no CDI, junto à assistente social Rosemere.
8. Recebemos no CDI a família do sr. P.B. de maneira espontânea, atendimento realizado junto à assistente social Rosemere.

Acompanhamento individual:

- Da sra. S.T. no CDI.
- Da sra. N.R. no CDI.
- Do sr. E.B. no CDI.
- Do sr. E.B., junto à assistente social Rosemere, no CDI.
- Do sr. E.A., junto à assistente social Rosemere, no CDI.
- Do sr. E.A. no CDI.



Atendimento agendado:

- Atendimento da família do sr. E.B., em segundo momento contamos com a participação da assistente social Rosemere;
- Atendimento agendado com a família da sra. N.R.;
- Atendimento agendado com a família da sra. F.E..

Externo ao CDI:

- Acompanhamento do sr. E.B. à UPA Rodoviária e entrada no serviço de acolhimento Albergue Municipal de Guarujá, junto à assistente social Rosemere.
- Acompanhamento da sra. M.A. no Hospital Santo Amaro, junto à assistente social Rosemere.

Atividades extraordinárias e em grupo:

- Aniversário do mês;
- Atividade em grupo - bingo das charadas;
- Dia Nacional da Poesia - durante atividade livre foi feita roda de conversa com leitura de poemas e trocas sobre a vida;
- Atividade em prol da construção da horta: idosos verificaram as medidas das paredes e colunas na parede de fundo da casa para projeção de estrutura, participaram as senhoras N.R., S.T., M.J. e os senhores E.B., J.A. e L.S., junto à psicóloga e cuidadora social E.P.;
- Dia do Cinema Nacional;
- Conversa geral com as usuárias do serviço e cuidadoras sociais sobre alimentação, vestimenta e calçados, e medicação no CDI.

Novas inserções no serviço:

Início de adaptação do sr. A.P.F.

Início da sra. M.G. - Inclusão

Entrevista social do sr. J.B.F. - Inclusão

Assistente Social

Reuniões Realizadas

UBS Vila Baiana – Realizou-se uma visita da assistente social e a psicóloga do Centro Dia do Idoso na unidade básica de saúde para discutir o caso do idoso Sr. J.A. com a enfermeira chefe Angelica, apresentar o serviço.



Reunião com o vice-presidente do Conselho Municipal do Idoso

Realizou-se uma reunião com o Douglas para esclarecer dúvidas sobre o termo de colaboração e o relatório que é enviado mensalmente para a SEDEAS. O coordenador da instituição, Yan, também esteve presente na reunião.

Reunião com a chefe de equipamento Marina – CREAS

Foi realizada uma reunião de emergência para discutir o caso do idoso E.B., após o atendimento anterior com a psicóloga do CDI que identificou o risco iminente e chamou a assistente social para articular com o serviço CREAS. Na reunião a chefe de equipamento Marina, articulou com a Camila – Diretora e Ana Paula Coordenadora da SEDEAS para retirar o idoso do risco, ficou acordado que nesse primeiro momento seguiria para o acolhimento albergue até surgiu uma vaga na ILPI.

Reunião geral com a equipe do CDI

Foi realizada uma reunião com a equipe geral do CDI com o objetivo de alinhar estratégias e discutir melhorias no serviço prestado.

Reunião da equipe técnica do CDI

Discussão e acompanhamento de caso, orientação e alinhamento.

Reunião com o Celso – coordenador do albergue

Foi articulado o carro para levar o Sr. E.B., que se encontra acolhido no albergue e inicialmente não estava frequentando o CDI, devido à falta de veículo. Nesse dia 14/11 haveria uma festinha na instituição, entrei em contato com o Celso para verificar a possibilidade do carro do albergue levar o idoso nesse dia, ficou acordado que nesse dia iria disponibilizar o carro. O Celso acompanhou o idoso ao CDI, aproveitamos para discutir o caso e apresentar o serviço para o coordenador do albergue.

Visitas Domiciliares

Visita ao Sr. J.A em conjunto com a psicóloga Fernanda – O idoso não compareceu ao serviço. Após a discussão do caso na UBS, realizamos a visita domiciliar para efetuar a busca ativa e



informar que o caso já está sendo acompanhado na unidade de saúde de referência, com a qual estamos trabalhando em conjunto para melhor atender às necessidades do idoso.

Visita domiciliar para Sra. M. T - Foi realizada uma visita domiciliar à idosa com o objetivo de avaliar seu estado emocional, considerando que a senhora sofre de depressão.

Visita no albergue para o Sr. E.B - Foi realizada uma visita ao acolhimento albergue para saber o estado do Sr. E.B e levar o andador que foi conseguido através do CREAS, essa visita ocorreu em conjunto com a assistente social Janaina do CREAS que é a técnica de referência do idoso.

Atendimento de forma espontânea

Sra. M.F. – A idosa F. procurou o CDI para realizar uma denúncia. Realizamos a escuta inicial e, a partir disso, articulamos com o serviço CREAS para agendar uma acolhida. Durante o atendimento, também foi realizada uma explicação sobre o serviço CDI. Este atendimento foi realizado em parceria com a psicóloga.

Sra. Gecita – A Sra. Gecita, que atua no serviço público de fisioterapia do Guarujá, procurou o CDI para entender o processo de encaminhamento dos idosos para o serviço CDI. Apresentamos os serviços oferecidos, explicamos o procedimento para realizar os encaminhamentos e ficou acordado que as informações seriam enviadas por e-mail. Esse atendimento foi realizado em parceria com a psicóloga da instituição.

Psicóloga Tainá CRAS Enseada – Compareceu ao CDI com o idoso J. para conhecer o serviço. Embora o relatório sobre o caso já tenha sido enviado no mês de setembro, até o momento não havia sido possível discutir o caso com a técnica de referência. Ficou acordado que tentaremos trabalhar em conjunto para avaliar a possibilidade de adaptação do idoso ao serviço, considerando que ele tem dificuldades em utilizar o transporte público e a família não possui condições de trazê-lo até o local.

Atendimento de Forma Espontânea das famílias

Sr. E.B - A Sra. M. procurou as técnicas, assistente social e psicóloga do CDI, para relatar a gravidade do caso do Sr. E.B., solicitando uma intervenção, pois, diante da situação, temia que uma tragédia pudesse ocorrer.

Sra. F.E - A Sra. E. e o esposo, Sr. N., compareceram de forma espontânea ao Centro Dia do Idoso, alterados, após o atendimento multidisciplinar no CREAS. Durante a visita, esclarecemos o objetivo do atendimento prestado pelo serviço e marcamos outro atendimento para



discutimos melhor sobre o ocorrido. Este atendimento foi realizado em conjunto com a psicóloga da instituição.

Sra. M.G - A Sra. E., compareceu ao CDI para atendimento, foi realizado orientações e escuta sobre o processo que está enfrentando.

Sra. M.G – A Sra. E., compareceu ao CDI para atendimento, realizado em conjunto com a psicóloga

Atendimento Sr. P.B – Os filhos do Sr. P.B, que não residem na Baixada Santista, compareceram ao CDI para buscar o idoso para um passeio. Aproveitaram a oportunidade para conversar com as técnicas, assistente social e psicóloga da instituição.

Atendimento às famílias Atendimento à família do Sr. E. B

Foi realizado atendimento à Sra. E. e ao Sr. M., filhos do idoso E.B. Inicialmente, o atendimento estava sendo conduzido pela psicóloga Fernanda do CDI. Após a reunião com a Marina, chefe do equipamento CREAS, participei do atendimento para informar sobre a possibilidade de o idoso ser encaminhado para uma ILPI. Reforçamos, mais uma vez, a orientação para que a Sra. E. procurasse apoio na área da saúde, com a finalidade de ser encaminhada ao CAPS, colocando-nos à disposição para acompanhá-la.

Atendimento à família da Sra. F.E

Foi realizado atendimento em conjunto com a psicóloga da instituição para a Sra. E., o objetivo desse atendimento realizar a busca ativa da idosa que não estava frequentando o CDI, esclarecer dúvidas sobre o atendimento multidisciplinar com o CREAS e o dia que a mesma procurou o CDI de forma espontânea e visivelmente alterada.

Atualização de casos e devolutivas do serviço

Voluntária Silvia - Foi realizada uma reunião com a voluntária Silvia, terapeuta integrativa, para fornecer um retorno sobre o seu trabalho na instituição e discutir os benefícios que têm sido proporcionados aos idosos. Durante o encontro, discutimos a evolução de cada idoso e agendamos atividades a serem desenvolvidas em conjunto com a equipe técnica.

Cuidadores Sociais – Discussão, alinhamento para melhoria do serviço, orientação e devolutiva dos casos que foram passado alguma situação atípica.



Orientação às famílias

Sr. E.B - Devido ao quadro de disenteria, a família do Sr. E.B. foi orientada a levá-lo ao pronto-socorro para avaliação e atendimento médico.

Sra. N.R - Devido ao quadro de disenteria, a família da Sra. N. foi orientada a encaminhá-la ao pronto-socorro para avaliação e tratamento médico.

Aos familiares – Referente a vestimenta, calçados e alimentação.

Atendimento Multidisciplinar no CREAS para as famílias

Sra. F.E - Foi realizado atendimento à Sra. E. e ao esposo, Sr. N., para discutir o caso da idosa F., com o objetivo de compreender a dinâmica familiar e esclarecer dúvidas relacionadas ao cuidado da idosa. Esteve presente nesse atendimento Bruna líder do setor PCD | IDOSO, assistente social e a psicóloga do Centro Dia do Idoso.

Sr. E.B - Foi realizado atendimento à Sra. M., ao Sr. E. e ao Sr. M., familiares do idoso E.B., para informar que o idoso se encontra acolhido e que, no momento, seu desejo é não ter contato com a família. Esclarecemos que, a partir de agora, a responsabilidade sobre o idoso é do serviço e, por esse motivo, solicitamos a entrega do RG e do cartão para recebimento de benefício do idoso. O RG foi entregue, mas a família informou que não sabe onde está o cartão de recebimento do benefício, apesar de já ter procurado. O atendimento foi realizado pela assistente social Janaína - técnica de referência do caso, assistente social e a psicóloga do CDI.

Entrevista Social

Sra. M.J. - Foi realizado atendimento para o filho da idosa Sr. J.C e a nora S., para possível inserção da idosa no serviço CDI, mas devido os critérios a idosa não seguiu com a inclusão, pois estava muito debilitada de saúde.

Sra. M.G - Foi realizado um curto período de adaptação da idosa e já realizamos a inserção da idosa no CDI.

Sr. J.B.F – Foi realizada a inserção do idoso após entrevista social.

Sr. A.P.F – Período de adaptação, para posteriormente realizar a entrevista social e a inclusão no serviço.



Acompanhamentos dos idosos nos serviços

Sr. E. B – O idoso estava com fortes dores no abdômen, seguimos com o idoso para o Upa Rodoviária, onde recebemos todo atendimento dos profissionais de saúde e foi identificado a pedra na vesícula, mas teria que iniciar o tratamento na saúde básica para ser encaminhado para cirurgia. Após sair do atendimento no PS, seguimos para o albergue onde o idoso ficará até sair uma vaga na ILPI, informamos que no momento ficaria no acolhimento do albergue e durante o dia o carro do CREAS buscaria o idoso para frequentar o serviço CDI, essa articulação e intervenção foi realizada com a psicóloga.

Sra. A.R - A idosa sofreu uma queda na instituição, e os cuidadores sociais prestaram os primeiros socorros, deixando-a em repouso. No entanto, devido à intensidade da dor, acionei o SAMU, e a seguimos para o Hospital Guarujá para uma avaliação mais detalhada.

Sra. M.A - A idosa está passando por problemas de saúde, acompanhamos a família no hospital Santa Amaro, até concluir a internação da Sra. M.A e a idosa se acomodar no quarto.

Vistoria da SEDEAS

Vistoria - A equipe técnica da Secretaria Municipal de Desenvolvimento e Assistência Social compareceu ao Centro Dia do Idoso para verificar o andamento do serviço, fornecendo orientações sobre o relatório mensal e cobrar a documentação que ainda está em trâmite.

Visita do CMDI – Recebemos a visita do vice-presidente do CMDI no CDI, com o objetivo de desenvolvemos passeios externos em conjunto e realizar uma reunião com os familiares dos idosos inseridos no serviço.

Busca ativa

Sr. J.A - Foi realizado a busca ativa do idoso, o mesmo relatou que estava com problemas de saúde nos dias que não compareceu, entrei em contato com o filho I., para levar o idoso no PS.

Sra. F. - Foi realizado a busca ativa da idosa, Sra. E., informou que a idosa teve uma queda e estava no PS, outro motivo da ausência do idosa ao serviço é a perícia e a quantidade de médicos marcados para transição da idosa para uma ILPI, ficou acordado da Sra. F., retornar as atividades nas próximas semanas.

Articulação com o Fundo Social



Entrei em contato via WhatsApp com a Magda, do Fundo Social, para solicitar uma cesta básica para uma família acompanhada no CDI. A solicitação foi atendida, e a cesta básica foi entregue no dia seguinte à família da idosa G.M.

Novembro/Dezembro

Psicóloga

Neste período, seguimos desenvolvendo o trabalho no Centro Dia do Idoso prestando maior cuidado a demandas internas e ordinárias ao ofício, como a organização de agenda, tendo em vista que não temos controle das demandas espontâneas que nos chegam, sendo estas de responsabilidade direta de outro serviço ou de nossa responsabilidade direta como o atendimento de alguma família, como apontado em grande volume no relatório passado. A organização de agenda priorizou atenção para o acompanhamento de rotina no serviço CDI, como: atualização de prontuários, discussão de casos, acompanhamento e momentos de convivência com as pessoas idosas inseridas, planejamento de atividades e articulações necessárias.

Temos o entendimento da necessidade de um trabalho em rede e bem articulado a outros serviços e setores, algo percebido a partir das entrevistas sociais é o reconhecimento de demandas que não temos como atender diretamente no Centro Dia do Idoso, em parte, algumas demandas podem ser identificadas para serem sanadas e/ou terem providências a partir da acolhida para encaminhamento ao serviço, como exemplo: atualização do CADÚnico, comprometimento da renda da pessoa idosa em empréstimos acima de 30% do valor total, articulações junto a saúde para acesso e acompanhamento de casos que necessitam de cuidado nos territórios.

Seguimos otimistas com o desenvolvimento dos trabalhos realizados no serviço CDI, que tem se mostrado um serviço essencial e transformador na vida das pessoas inseridas. Nos comprometemos em seguir com um trabalho pautado na ética profissional e com o compromisso social necessário para a transformação da realidade das pessoas idosas que acompanhamos e suas famílias, com a disposição em contribuir com a rede SUAS e afins. Segue a relação de trabalho realizado no período de 21 de novembro a 13 de dezembro no Centro Dia do Idoso:

Vistorias:



- Recebemos a sra. Eunice e a sra. Laura, da SEDEAS, no CDI, neste encontro foi solicitada providências de atualização de sete prontuários.
- Equipe de transição - Apresentação do serviço e espaço.

Reuniões:

- Reunião no CREAS referente ao acompanhamento do caso do sr. E.B. junto à Bruna líder do setor PCD/Idoso, Marlene coordenadora do PAEFI e Adriana técnica do CREAS e à sra. Ana Paula, coordenadora da SEDEAS;

Reunião no CDI com a técnica Adriana do CREAS, para discussão de caso da sra. N.R., referente ao acompanhamento da idosa, bem como seu acesso e de sua família a saúde;

- Discussão, atualização, orientação e alinhamento de casos entre equipe técnica e cuidadores sociais;
- Reunião com coordenador do CDI e equipe técnica;
- Reunião com coordenador do CDI, assistente social, psicóloga e setores: cozinha e cuidadores sociais.

Atendimentos espontâneos:

- Recebemos no CDI a sra. F. e sua filha L., que trouxeram a denúncia sobre uma idosa conhecida pela família, foi realizada orientação e a assistente social realizou articulação com o CREAS, que agendou acolhimento para 04/12, atendimento em conjunto com a assistente social;
- Recebemos por duas vezes no CDI a sra. M.F., foi realizada orientação e a assistente social realizou a articulação com o CRAS Morrinhos para a idosa; atendimento em conjunto com a assistente social;
- Recebemos no CDI a sra. E. que se interessou pelo serviço, informou que já participou do Conselho Municipal do Idoso do Guarujá e na época havia levantado a proposta de um serviço similar. A trabalhadora do setor administrativo realizou orientação para acesso ao serviço CDI;
- A sra. N., que hoje transita entre a cidade de São Paulo e de Guarujá, veio conhecer o serviço CDI, a idosa participa de um serviço no município de São Paulo com atividades para pessoas idosas, atendimento realizado pela psicóloga e assistente social.

Acompanhamento individual:

- Do sr. J.B., junto à assistente social Rosemere, no CDI.
- Do sr. J.A., junto à assistente social Rosemere, no CDI.



- Do sr. E.B., junto à assistente social Rosemere, no CDI.
- Do sr. L.S., junto à assistente social Rosemere, no CDI.
- Da sra. N.R., junto à assistente social Rosemere, no CDI.
- Do sr. A.P., no CDI.
- Do sr. E.A., no CDI.

Atendimento agendado e espontâneo às famílias:

- Atendimento agendado com a família da sra. Antonia, realizado em conjunto à assistente social Rosemere, foram convidadas a participar pontualmente: a nutricionista Mariana e as cuidadoras sociais J. e N.;
- Atendimento agendado com o sr. R., filho do sr. P.B., realizado em conjunto à assistente social Rosemere;
- Realizamos breve atendimento com a esposa do sr. E.A. de maneira espontânea, realizado em conjunto à assistente social Rosemere e com a participação do cuidador social A..

Externo ao CDI e articulação entre serviços:

- Acompanhamento realizado pela cuidadora social N. do sr. J.A. ao serviço VITLAB, o idoso precisava realizar exames laboratoriais em saúde e estava com dificuldade em acessar o serviço em seu território. Foi informado que o serviço VITLAB não atende às demandas do território Vila Baiana, onde o sr. J.A. é referenciado;
- Busca de guias de encaminhamento para atualização do CADÚnico de usuários do serviço CDI, M.A. e J.B., no CREAS, junto à assistente social Rosemere.

Atividades extraordinárias e em grupo:

- Passeio externo ao Aquário do Guarujá;
- Processos de decoração da casa CDI para o Natal;
- Se mantiveram encontros em roda de conversa, com a leitura de poemas junto à cuidadora social N.;
- Comunicado do falecimento da sra. M.A. e ida ao velório;

Novas inserções no serviço:

- Entrevista social do sr. A.P.F. - Inclusão.
- Entrevista social da sra. G.F.N.I. - Inclusão - até a presente data não veio ao serviço CDI.



- Entrevista social da sra. M. A. C. - Inclusão.
- Entrevista social da sra. D.M. - Inclusão.

Foram agendadas as entrevistas sociais dos srs. G. e M.:

→ Sobre o sr. G., no momento da entrevista no serviço CDI, foram identificadas demandas a serem articuladas junto a outros serviços, tanto da assistência como da saúde, bem como, o idoso e família não conseguem realizar o transporte de modo autônomo para que o mesmo frequente o serviço CDI neste momento, assim sendo, não foi possível a inserção do sr. G. no serviço CDI;

→ Sobre o sr. M., no momento da entrevista no serviço CDI, o idoso comunicou que não quer estar no CDI, compreendemos que existe demanda de cuidado que está sendo articulada a outros serviços, conforme o relatório de encaminhamento recebido, respeitamos a decisão do idoso e não realizamos a inserção do sr. M. no serviço CDI.

Rosemere Gomes Barros – Assistente Social

Reuniões Realizadas

UBS Vila Baiana – Realizou-se uma visita da assistente social e a psicóloga do Centro Dia do Idoso na unidade básica de saúde para discutir o caso do idoso Sr. J.A. com a enfermeira chefe Angelica, apresentar o serviço.

Reunião com o vice-presidente do Conselho Municipal do Idoso

Realizou-se uma reunião com o Douglas para esclarecer dúvidas sobre o termo de colaboração e o relatório que é enviado mensalmente para a SEDEAS. O coordenador da instituição, Yan, também esteve presente na reunião.

Reunião com a chefe de equipamento Marina – CREAS

Foi realizada uma reunião de emergência para discutir o caso do idoso E.B., após o atendimento anterior com a psicóloga do CDI que identificou o risco iminente e chamou a assistente social para articular com o serviço CREAS. Na reunião a chefe do equipamento Marina, articulou com a Camila – Diretora e Ana Paula Coordenadora da SEDEAS para retirar o idoso do risco, ficou



acordado que nesse primeiro momento seguiria para o acolhimento albergue até surgiu uma vaga na ILPI.

Reunião geral com a equipe do CDI

Foi realizada uma reunião com a equipe geral do CDI com o objetivo de alinhar estratégias e discutir melhorias no serviço prestado.

Reunião da equipe técnica do CDI

Discussão e acompanhamento de caso, orientação e alinhamento.

Reunião com o Celso – coordenador do albergue

Foi articulado o carro para levar o Sr. E.B., que se encontra acolhido no albergue e inicialmente não estava frequentando o CDI, devido à falta de veículo. Nesse dia 14/11 haveria uma festinha na instituição, entrei em contato com o Celso para verificar a possibilidade do carro do albergue levar o idoso nesse dia, ficou acordado que nesse dia iria disponibilizar o carro. O Celso acompanhou o idoso ao CDI, aproveitamos para discutir o caso e apresentar o serviço para o coordenador do albergue.

Visitas Domiciliares

Visita ao Sr. J.A em conjunto com a psicóloga Fernanda – O idoso não compareceu ao serviço. Após a discussão do caso na UBS, realizamos a visita domiciliar para efetuar a busca ativa e informar que o caso já está sendo acompanhado na unidade de saúde de referência, com a qual estamos trabalhando em conjunto para melhor atender às necessidades do idoso.

Visita domiciliar para Sra. M. T - Foi realizada uma visita domiciliar à idosa com o objetivo de avaliar seu estado emocional, considerando que a senhora sofre de depressão.

Visita no albergue para o Sr. E.B - Foi realizada uma visita ao acolhimento albergue para saber o estado do Sr. E.B e levar o andador que foi conseguido através do CREAS, essa visita ocorreu em conjunto com a assistente social Janaina do CREAS que é a técnica de referência do idoso.

Atendimento de forma espontânea

Sra. M.F. – A idosa F. procurou o CDI para realizar uma denúncia. Realizamos a escuta inicial e, a partir disso, articulamos com o serviço CREAS para agendar uma acolhida. Durante o atendimento, também foi realizada uma explicação sobre o serviço CDI. Este atendimento foi realizado em parceria com a psicóloga.



Sra. Gecita – A Sra. Gecita, que atua no serviço público de fisioterapia do Guarujá, procurou o CDI para entender o processo de encaminhamento dos idosos para o serviço CDI. Apresentamos os serviços oferecidos, explicamos o procedimento para realizar os encaminhamentos e ficou acordado que as informações seriam enviadas por e-mail. Esse atendimento foi realizado em parceria com a psicóloga da instituição.

Psicóloga Tainá CRAS Enseada – Compareceu ao CDI com o idoso J. para conhecer o serviço. Embora o relatório sobre o caso já tenha sido enviado no mês de setembro, até o momento não havia sido possível discutir o caso com a técnica de referência. Ficou acordado que tentaremos trabalhar em conjunto para avaliar a possibilidade de adaptação do idoso ao serviço, considerando que ele tem dificuldades em utilizar o transporte público e a família não possui condições de trazê-lo até o local.

Atendimento de Forma Espontânea das famílias

Sr. E.B - A Sra. M. procurou as técnicas, assistente social e psicóloga do CDI, para relatar a gravidade do caso do Sr. E.B., solicitando uma intervenção, pois, diante da situação, temia que uma tragédia pudesse ocorrer.

Sra. F.E - A Sra. E. e o esposo, Sr. N., compareceram de forma espontânea ao Centro Dia do Idoso, alterados, após o atendimento multidisciplinar no CREAS. Durante a visita, esclarecemos o objetivo do atendimento prestado pelo serviço e marcamos outro atendimento para discutimos melhor sobre o ocorrido. Este atendimento foi realizado em conjunto com a psicóloga da instituição.

Sra. M.G - A Sra. E., compareceu ao CDI para atendimento, foi realizado orientações e escuta sobre o processo que está enfrentando.

Sra. M.G – A Sra. E., compareceu ao CDI para atendimento, realizado em conjunto com a psicóloga

Atendimento Sr. P.B – Os filhos do Sr. P.B, que não residem na Baixada Santista, compareceram ao CDI para buscar o idoso para um passeio. Aproveitaram a oportunidade para conversar com as técnicas, assistente social e psicóloga da instituição.

Atendimento às famílias Atendimento à família do Sr. E. B

Foi realizado atendimento à Sra. E. e ao Sr. M., filhos do idoso E.B. Inicialmente, o atendimento estava sendo conduzido pela psicóloga Fernanda do CDI. Após a reunião com a Marina, chefe do equipamento CREAS, participei do atendimento para informar sobre a possibilidade de o



idoso ser encaminhado para uma ILPI. Reforçamos, mais uma vez, a orientação para que a Sra. E. procurasse apoio na área da saúde, com a finalidade de ser encaminhada ao CAPS, colocando-nos à disposição para acompanhá-la.

Atendimento à família da Sra. F.E

Foi realizado atendimento em conjunto com a psicóloga da instituição para a Sra. E., o objetivo desse atendimento realizar a busca ativa da idosa que não estava frequentando o CDI, esclarecer dúvidas sobre o atendimento multidisciplinar com o CREAS e o dia que a mesma procurou o CDI de forma espontânea e visivelmente alterada.

Atualização de casos e devolutivas do serviço

Voluntária Silvia - Foi realizada uma reunião com a voluntária Silvia, terapeuta integrativa, para fornecer um retorno sobre o seu trabalho na instituição e discutir os benefícios que têm sido proporcionados aos idosos. Durante o encontro, discutimos a evolução de cada idoso e agendamos atividades a serem desenvolvidas em conjunto com a equipe técnica.

Cuidadores Sociais – Discussão, alinhamento para melhoria do serviço, orientação e devolutiva dos casos que foram passado alguma situação atípica.

Orientação às famílias

Sr. E.B - Devido ao quadro de disenteria, a família do Sr. E.B. foi orientada a levá-lo ao pronto-socorro para avaliação e atendimento médico.

Sra. N.R - Devido ao quadro de disenteria, a família da Sra. N. foi orientada a encaminhá-la ao pronto-socorro para avaliação e tratamento médico.

Aos familiares – Referente a vestimenta, calçados e alimentação.

Atendimento Multidisciplinar no CREAS para as famílias

Sra. F.E - Foi realizado atendimento à Sra. E. e ao esposo, Sr. N., para discutir o caso da idosa F., com o objetivo de compreender a dinâmica familiar e esclarecer dúvidas relacionadas ao cuidado da idosa. Esteve presente nesse atendimento Bruna líder do setor PCD | IDOSO, assistente social e a psicóloga do Centro Dia do Idoso.

Sr. E.B - Foi realizado atendimento à Sra. M., ao Sr. E. e ao Sr. M., familiares do idoso E.B., para informar que o idoso se encontra acolhido e que, no momento, seu desejo é não ter contato com a família. Esclarecemos que, a partir de agora, a responsabilidade sobre o idoso é do



serviço e, por esse motivo, solicitamos a entrega do RG e do cartão para recebimento de benefício do idoso. O RG foi entregue, mas a família informou que não sabe onde está o cartão de recebimento do benefício, apesar de já ter procurado. O atendimento foi realizado pela assistente social Janaína - técnica de referência do caso, assistente social e a psicóloga do CDI.

Entrevista Social

Sra. M.J. - Foi realizado atendimento para o filho da idosa Sr. J.C e a nora S., para possível inserção da idosa no serviço CDI, mas devido os critérios a idosa não seguiu com a inclusão, pois estava muito debilitada de saúde.

Sra. M.G - Foi realizado um curto período de adaptação da idosa e já realizamos a inserção da idosa no CDI.

Sr. J.B.F – Foi realizada a inserção do idoso após entrevista social.

Sr. A.P.F – Período de adaptação, para posteriormente realizar a entrevista social e a inclusão no serviço.

Acompanhamentos dos idosos nos serviços

Sr. E. B – O idoso estava com fortes dores no abdômen, seguimos com o idoso para o Upa Rodoviária, onde recebemos todo atendimento dos profissionais de saúde e foi identificado a pedra na vesícula, mas teria que iniciar o tratamento na saúde básica para ser encaminhado para cirurgia. Após sair do atendimento no PS, seguimos para o albergue onde o idoso ficará até sair uma vaga na ILPI, informamos que no momento ficaria no acolhimento do albergue e durante o dia o carro do CREAS buscaria o idoso para frequentar o serviço CDI, essa articulação e intervenção foi realizada com a psicóloga.

Sra. A.R - A idosa sofreu uma queda na instituição, e os cuidadores sociais prestaram os primeiros socorros, deixando-a em repouso. No entanto, devido à intensidade da dor, acionei o SAMU, e a seguimos para o Hospital Guarujá para uma avaliação mais detalhada.

Sra. M.A - A idosa está passando por problemas de saúde, acompanhamos a família no hospital Santa Amaro, até concluir a internação da Sra. M.A e a idosa se acomodar no quarto.

Vistoria da SEDEAS

Vistoria - A equipe técnica da Secretaria Municipal de Desenvolvimento e Assistência Social compareceu ao Centro Dia do Idoso para verificar o andamento do serviço, fornecendo orientações sobre o relatório mensal e cobrar a documentação que ainda está em trâmite.



Visita do CMDI – Recebemos a visita do vice-presidente do CMDI no CDI, com o objetivo de desenvolvemos passeios externos em conjunto e realizar uma reunião com os familiares dos idosos inseridos no serviço.

Busca ativa

Sr. J.A - Foi realizado a busca ativa do idoso, o mesmo relatou que estava com problemas de saúde nos dias que não compareceu, entrei em contato com o filho I., para levar o idoso no PS.

Sra. F. - Foi realizado a busca ativa da idosa, Sra. E., informou que a idosa teve uma queda e estava no PS, outro motivo da ausência do idosa ao serviço é a perícia e a quantidade de médicos marcados para transição da idosa para uma ILPI, ficou acordado da Sra. F., retornar as atividades nas próximas semanas.

Articulação com o Fundo Social

Entre em contato via WhatsApp com a Magda, do Fundo Social, para solicitar uma cesta básica para uma família acompanhada no CDI. A solicitação foi atendida, e a cesta básica foi entregue no dia seguinte à família da idosa G.M. **Reuniões realizadas**

Participação da Assembleia Ordenaria no CMDI – Prestação de contas do CDI e apresentação do serviço.

Reunião com a coordenação do CDI e equipe técnica – para devolutivas do serviço e alinhamentos.

Reunião coordenação e equipa técnica – setorial para alinhamento do serviço e orientação.

Reunião com o CREAS - Foi realizada uma reunião para discutir o caso da Sra. N.R, com a presença da técnica responsável do CREAS, Sra. Adriana, da psicóloga Fernanda e da assistente social Rosemere, do CDI.

Atendimento dos usuários

J.B – Foi realizada a orientação e a organização dos documentos, e durante esse processo, foram identificadas vulnerabilidades que precisam ser tratadas em colaboração com o serviço de saúde, atendimento realizado em conjunto com a psicóloga.

M.T e S.T - Após uma situação entre as idosas, convocamos uma conversa para mediar o conflito. Durante este atendimento, foram identificados conflitos familiares que precisam ser acompanhados de forma mais próxima. Posteriormente, agendaremos um atendimento familiar.



J.B - Atendimento realizado após relatos dos cuidadores sociais sobre o comportamento agressivo do idoso, estando o caso em acompanhamento mais próximo.

J.A - Após identificar algumas situações de insatisfação com o serviço e relatos sobre patologias inexistentes, foi observado, durante o atendimento, um quadro de confusão mental. O idoso estava confundindo os serviços do CDI com os do CRAS. Realizamos a orientação necessária e nos colocamos à disposição para qualquer necessidade de conversa, atendimento realizado em conjunto com a psicóloga.

E.B - O idoso demonstrou preocupação em relação ao benefício e relatou necessidade de produtos de higiene. Informamos que o processo de transição para uma ILPI já está em andamento e, quanto ao benefício, esclarecemos que iremos discutir a questão com o serviço do CREAS, atendimento em conjunto com a psicóloga.

A.R – Os cuidadores relataram atitudes inadequadas por parte da idosa dentro do equipamento, como xingamentos direcionados aos cuidadores e recusa em realizar a atividade física. Conversei com a idosa, que foi estimulada a participar da atividade física oferecida no dia.

J.A – Houve um desentendimento entre o idoso e a cuidadora social, o qual foi mediado. Esclarecemos que toda a insistência para que o idoso realizasse as atividades físicas tinha como objetivo o seu bem-estar. Também enfatizamos que a forma como ele estava tratando a cuidadora era inadequada, considerando que ele possui autonomia e não necessita de suporte tão próximo, atendimento realizado em conjunto com a psicóloga e com a cuidadora social.

N.R Atendimento realizado com a Sra. N.R para entender o pedido de ajuda ocorrido no dia 29/11/24, na saída. Não foi possível intervir no momento devido ao grande fluxo de idosos e famílias. A Sra. N.R relatou que, repentinamente, o sobrinho, ao trazer a idosa, alterou seu comportamento. Este caso é acompanhado pelo CREAS, e estamos acompanhando tanto a idosa quanto a família. Vale ressaltar que, embora a idosa ainda não tenha um diagnóstico fechado, ela apresenta grande dificuldade de memória, frequentemente repetindo perguntas a cada meia hora. O atendimento foi realizado em conjunto com a psicóloga.

Articulação com a Rede de serviços

CREAS – Solicitação de encaminhamento para a atualização do CadÚnico dos idosos M.A e J.B.

UBS Vila Baiana – Solicitação de atendimento médico para o Sr. J.A, que apresentava infecção no dedo do pé. A agente de saúde estava de férias e a enfermeira chefe, Sra. Angélica, não retornou a mensagem.

CRAS Enseada - Foi realizada uma discussão de caso do Sr. J.A. via telefone com a técnica de



referência, Sra. Laís, a quem solicitei que tentasse articular com o setor de saúde, uma vez que a equipe do CDI não estava obtendo sucesso. A Sra. Laís conseguiu agendar um atendimento com a enfermeira Madalena para o Sr. J.A. Ficou acordado que será realizada uma nova discussão de caso, envolvendo a equipe de saúde, e um outro atendimento com os filhos do idoso. Tal medida se faz necessária, pois os filhos não estão cumprindo com suas obrigações, e um deles não mantém contato com o pai, pois não teve vínculo.

CRAS Morrinhos - Foi realizada a articulação para atender a Sra. M.F., que procurou o CDI de forma espontânea, solicitando ajuda com a documentação. Ao questionar se a idosa havia atualizado o CadÚnico, ela informou que não. Conversei com o Sr. Junior, que, de imediato, providenciou o encaminhamento para a casa CAI e agendou uma acolhida para a idosa no serviço.

Fundo Social – Entrei em contato com o Fundo Social para verificar a possibilidade de obter uma cadeira de banho e uma cadeira de rodas para a idosa M.A., que se encontrava muito debilitada. No processo de articulação, a idosa veio a óbito.

CRAS Vicente de Carvalho – Foi realizada uma breve conversa com a técnica de referência do Sr. E., na qual foi informado que o idoso não estava aderindo ao serviço e tem apresentando comportamentos sexuais inadequados. Diante da situação, decidiu-se que o serviço procederá com o desligamento, porém, este ocorrerá somente após o encaminhamento do idoso ao CAPS, uma vez que tais comportamentos podem estar associados a comprometimento cognitivo. No momento, a técnica encontra-se afastada, mas em janeiro o caso será discutido, e o encaminhamento será realizado antes da efetivação do desligamento do serviço. A decisão foi tomada em conjunto com a psicóloga.

SIAD- Na entrevista social realizada com o Sr. G., foram identificadas outras vulnerabilidades, entre elas, a dificuldade de acessar o serviço SIAD, uma vez que o idoso sofreu a amputação de uma perna e necessita de fisioterapia, mas não tem acesso ao transporte. Diante dessa situação, foi realizada uma articulação com o serviço para obter orientações sobre como acessar o atendimento, se a porta de entrada seria a saúde básica ou, com o relatório médico, o idoso poderia se encaminhar diretamente ao serviço. Após essa articulação, foi fornecida a orientação correta à família e ao idoso.

CREAS e Albergue - Devido ao processo de transição do Sr. E.B. para uma ILPI, notamos que o idoso não estava comparecendo ao serviço. Inicialmente, entrei em contato com o albergue, que informou que o transporte não o buscou. No dia seguinte, o idoso novamente não compareceu ao serviço. Procurei pela Bruna, Líder do setor PCD/Idoso, e ela me informou que



o motorista havia sido designado para ir ao interior de São Paulo com duas técnicas do CREAS a pedido do secretário. Considerando o compromisso com o idoso, pois em atendimentos anteriores havíamos combinado que, quando fosse próximo, conversaríamos com ele, entrei em contato com o Celso, coordenador do albergue, para verificar a possibilidade de trazer o idoso ao serviço para que pudéssemos nos despedir e entregar o presente dado na dinâmica de apadrinhamento. O Celso retornou a mensagem confirmando que levaria o idoso ao serviço.

Entrevista Social

Sra. D.M - Foi realizada a entrevista social com a Sra. D., e a família participou da mesma. A idosa foi devidamente inserida no serviço. Atendimento em conjunto com a psicóloga.

Sra. M.G – A idosa realizou a adaptação no serviço e, devido à necessidade de estar inserida no equipamento, efetuamos sua inserção antes da entrevista social. Vale ressaltar que a idosa já estava adaptada ao serviço, e a ausência estava causando quadros de depressão, o que justificou a inserção antecipada.

Sra. G.F – Foi realizada a entrevista social com a idosa e sua sobrinha. A idosa atende a todos os critérios e foi devidamente inserida no serviço. Atendimento em conjunto com a psicóloga.

Sra. M.A.C – Foi realizada a entrevista social com a idosa, que possui autonomia e compareceu sozinha. A idosa foi devidamente inserida no serviço. Durante a entrevista, foram identificadas vulnerabilidades e violações de direitos. Após a inclusão da idosa, o caso será discutido no território. Atendimento em conjunto com a psicóloga.

Sr. M. – Foi realizada a entrevista social com o idoso, acompanhada por sua esposa. Devido ao seu desejo de não ser inserido no serviço, encerramos a entrevista e informamos que, caso em algum momento o idoso deseje passar o dia e conhecer o serviço, a porta estaria aberta. Com base no relatório enviado pelo CRAS, entendemos que o idoso estava sendo acompanhado na saúde mental devido a um quadro de esquizofrenia e sintomas de perseguição. Tentamos compreender melhor o quadro de saúde mental, mas o idoso se mostrava impaciente, solicitando que sua companheira o retirasse do local. Diante dessa situação, respeitamos a vontade do idoso e encerramos o atendimento. O atendimento foi realizado em conjunto com a psicóloga.

Sr. G. – Foi realizada a entrevista social com o idoso, que estava acompanhado de sua família. Durante a entrevista, foram identificadas diversas vulnerabilidades que precisam ser trabalhadas no CRAS. No momento, a família não possui condições de custear o transporte, e o idoso não consegue acessar o transporte público devido à amputação recente de sua perna.



Diante dessa situação, encerramos a entrevista social e fornecemos orientações sobre a atualização do CadÚnico e o acesso ao serviço SIAD, para iniciar a fisioterapia domiciliar. Não consegui contato com a técnica responsável pelo encaminhamento, mas iremos produzir um relatório de devolutiva e discutir o caso. O atendimento foi realizado em conjunto com a psicóloga.

Atividades internas e Atualização de casos com a Equipe

Atualização de prontuários – Foi realizada atualização de prontuários dos idosos inseridos no serviço.

Atualização de casos com os cuidadores – Realizou-se um alinhamento para aprimorar o atendimento aos idosos, com devolutivas sobre os comportamentos dos mesmos que necessitam de maior atenção e orientação. Foi discutido também o manejo dos medicamentos dos idosos e a forma como a administração estava sendo realizada. Ajustamos os procedimentos para que todos os cuidadores sejam responsáveis pela administração dos medicamentos, acompanhada de uma tabela de registro, na qual deverão assinar sempre que ministrarem a medicação. Em conjunto com a psicóloga.

Organização para atividades de final de ano – A primeira atividade será o apadrinhamento de final de ano (18/12/24), e a segunda, o almoço com as famílias dos idosos (20/12/24). Ambas as atividades foram bem-sucedidas e já tem data. A organização das atividades foi realizados em conjunto com a psicóloga e a nutricionista.

Atividades Externas

Passeio no Aquário Guarujá - Foi realizado um passeio com os idosos ao Aquário do Guarujá, proporcionando um momento de lazer e conhecimento. A atividade teve como objetivo oferecer entretenimento, promover um momento de descontração e possibilitar o conhecimento de novos ambientes.

Velório da idosa M.A – Os idosos manifestaram o desejo de se despedir de uma amiga. Diante disso, organizamos o deslocamento daqueles que desejaram ir, com a devida autorização da família.

Atendimento para as Famílias do idosos

Sra. A.R – Após o feriado, realizamos um atendimento para a Sra. Cristina, sobrinha da idosa, e para o Sr. Antônio, irmão da idosa. O objetivo do atendimento foi ajustar algumas situações,



incluindo uma intercorrência relacionada à medicação, pois os cuidadores esqueceram de devolver a medicação, e a idosa ficou sem tomar durante o feriado. Também foi pontuada a necessidade de fornecer café para a idosa. Em determinado momento, os cuidadores participaram da conversa para receber orientações. Em conjunto com a psicóloga.

Sr. J.A – Foi realizada uma orientação para o filho do idoso, Sr. Ivam, sobre a necessidade de levar o pai ao pronto-socorro, pois o dedo estava muito infeccionado.

Sr. J.A - Foram realizadas orientações sobre os procedimentos a serem realizados antes do exame de sangue solicitado pela médica da unidade básica, além de informações sobre o local onde o sangue deveria ser coletado. O atendimento foi realizado em conjunto com a cuidadora social Neide.

Sr. P. B – Foi realizado o atendimento ao Sr. Ramon, com o objetivo de entender melhor a dinâmica da família, devolutivas sobre o acompanhamento do idoso no serviço e fornecer as devidas orientações. O atendimento foi realizado em conjunto com a psicóloga.

Sra. A.R – Foi realizada uma conversa com o Sr. Antônio, irmão da sra. A.R., sobre algumas condutas da idosa dentro do serviço. Antes da conversa, a sobrinha da idosa havia enviado um áudio informando que ela havia caído da cama e estava no pronto-socorro, e também fez apontamentos sobre os acordos feitos na reunião que não estavam sendo cumpridos, informei que as informações estavam descontextualizadas e solicitei que marcasse um atendimento, mas não obtive resposta. Diante da situação, abordei o irmão da idosa para esclarecer que as informações estavam distorcidas e que a idosa não estava se comunicando adequadamente, o que dificultava os cuidados. A conversa foi realizada na presença da idosa, e o irmão relatou que ela é bastante difícil.

Sra. M.A – Foram realizados diversos atendimentos à família da idosa por mensagem, pois ela estava enfrentando vários problemas de saúde. Na primeira internação, acompanhamos a família no Hospital Santo Amaro. Após a alta hospitalar, a idosa voltou a frequentar o CDI, mas precisou ser internada novamente. Desde a última internação, ela não retornou às atividades no CDI devido à debilitação de seu quadro de saúde. Ficamos de realizar uma visita domiciliar.

Desligamento

Sra. M.A – A idosa estava enfrentando problemas de saúde e, na última internação, foi diagnosticada com câncer avançado. Após a alta, retornou para sua residência para iniciar o tratamento. Porém, alguns dias após a alta hospitalar, faleceu no dia 04/12/2024. Entrei em contato com a Sra. Valéria, oferecendo suporte, mas a mesma já estava familiarizada com os



procedimentos. Nos colocamos à disposição da família e nos comprometemos a comparecer ao velório, além de oferecer uma coroa de flores em homenagem à idosa.

Busca Ativa

Sr. J.A - O idoso ficou seis dias sem comparecer ao serviço. Realizei a busca ativa e o idoso retornou a frequentar o serviço.

Sra. G.F – Após a entrevista social, a idosa não compareceu ao serviço. Realizei a busca ativa e a sobrinha informou que a idosa havia dito que só frequentaria o serviço após as festas. Informei que o serviço não funciona dessa forma e que aguardaríamos o retorno da idosa até a próxima semana.

Vistoria da SEDEAS

Vistoria - A equipe técnica da Secretaria Municipal de Desenvolvimento e Assistência Social compareceu ao Centro Dia do Idoso para verificar o andamento do serviço, fornecer orientações sobre o relatório mensal, cobrar a documentação que ainda está em trâmite e realizar a vistoria dos prontuários dos idosos acompanhados no serviço.

Equipe de transição – Apresentação do serviço e espaço.

Atendimento de Forma Espontânea

Sra. M.F – A idosa procurou o serviço de forma espontânea para solicitar ajuda com a documentação. Em determinado momento, questionamos sobre a atualização do CadÚnico, e ela relatou que estava em falta. Foi realizada a articulação com o CRAS Morrinhos para encaminhamento à atualização do CadÚnico na Casa CAI e foi marcado acolhida para a Sra. M.F, uma vez que a idosa se encontra em situação de vulnerabilidade social, e esta não é a primeira vez que procura o CDI em busca de apoio. Em conjunto com a psicóloga.

Sr. André – Buscou de forma espontânea o serviço para entender como funcionava e como acessá-lo. Foi realizada a devida orientação.

Sra Fatima e Luciana – Elas buscaram o serviço de forma espontânea para realizar uma denúncia. Informamos que o serviço não era o adequado para esse tipo de procedimento, mas prestamos o atendimento necessário. Realizamos a articulação com o CREAS e agendamos a acolhida das moças para dar seguimento à denúncia. Em conjunto com a psicóloga.

Sra. Maria – A Sra. Maria (ex-companheira do Sr. E.B) veio ao CDI para receber informações sobre o Sr. E.B. Informei que ele ainda se encontra no acolhimento provisório, aguardando a



vaga em uma ILPI. Também conversei sobre o quadro de saúde do idoso, que necessita realizar uma cirurgia na vesícula. No momento, ele está sendo acompanhado pelo médico, porém ainda não há data prevista para a operação.

Sra. N., que hoje transita entre a cidade de São Paulo e de Guarujá, veio conhecer o serviço CDI, a idosa participa de um serviço no município de São Paulo com atividades para pessoas idosas, atendimento realizado pela psicóloga e assistente social.

6. Quadro de metas

Meta Prevista no Plano de Trabalho	Principais ações desenvolvidas para alcance das metas	Análise do processo	Avaliação percentual de resultados (%)
Alcançar 85% do público estimado	Reuniões com os serviços credenciados da prefeitura (CRAS e CREAS), visto que o encaminhamento é feito de forma exclusiva pelos serviços	Em andamento	40% do público atendido
Executar 100% dos recursos de implantação com bens e insumos, objetivando a qualificação do espaço	Manutenção e compra do mobiliário para a execução do serviço.	Realizado	100%
Reduzir em 70% a incidência de eventos de risco social e de agravos em saúde (decorrentes do envelhecimento e da vulnerabilização dos sujeitos)	Integração com os serviços de saúde e orientações realizadas pelos cuidadores sociais diariamente, com a aferição da pressão arterial, diabetes e, quando necessário, a aplicação e/ou ministração de medicamentos prescritos para o idoso.	Em andamento	90%



Fortalecer os vínculos familiares de referência de 90% dos idosos evitando rupturas e institucionalização	Reuniões mensais com as famílias e eventos dentro do Centro DIA do Idoso	Em andamento	80%
Oferecer a 100% dos familiares cursos e formações livres em “Cuidados Parentais”	Formações alinhadas com a equipe da SEDEAS e do CMDI e rodas de conversas mensais com a equipe.	Em andamento	70%
Garantir a 100% dos idosos atendidos alimentação saudável e equilibrada 4 vezes ao dia, impactando positivamente em sua saúde e segurança alimentar e nutricional.	Cardápios semanais preparados por nutricionista, respeitando a individualidade de cada idoso, visando a plena nutrição e suplementação, quando necessário	Em andamento	100%

7. Conclusão

Durante o ano de 2024, a Associação Educacional Maria do Carmo continuou a desempenhar seu papel essencial no Centro Dia do Idoso (CDI) no acolhimento, orientação e acompanhamento dos idosos e suas famílias, com foco em oferecer suporte integral e integrado aos usuários do serviço. A realização de atendimentos individuais, reuniões com a equipe técnica, articulações com a rede de serviços e atividades externas, como o passeio no aquário



Guarujá e o velório, demonstraram a flexibilidade e a capacidade do serviço em lidar com diferentes demandas e realidades dos idosos e de seus familiares.

Além disso, a busca ativa, a mediação de conflitos dentro do serviço e os atendimentos específicos para vulnerabilidades, como problemas de saúde, dificuldades financeiras e questões familiares, foram pontos importantes para a continuidade do apoio.

A organização das atividades de final de ano, como o apadrinhamento e o almoço com as famílias, proporcionaram momentos de integração e afetividade entre os idosos e seus familiares, fortalecendo os laços.

É importante destacar o trabalho colaborativo com as diversas entidades da rede de serviços, como o CREAS, CRAS e outros, o que tem sido fundamental para o encaminhamento de casos, atualização de cadastros e a articulação de recursos, promovendo um atendimento mais eficaz e ágil às necessidades dos idosos.

Entretanto, alguns casos exigem acompanhamento mais próximo, especialmente aqueles que envolvem quadros de saúde graves ou alterações cognitivas significativas, como o caso da Sra. M.A., que infelizmente veio a óbito, e os demais usuários do serviço, que continuam sendo monitorado. A falta de adesão de alguns idosos ao serviço também foi um desafio, mas as ações de busca ativa e o acompanhamento constante são essenciais para garantir a continuidade da assistência.

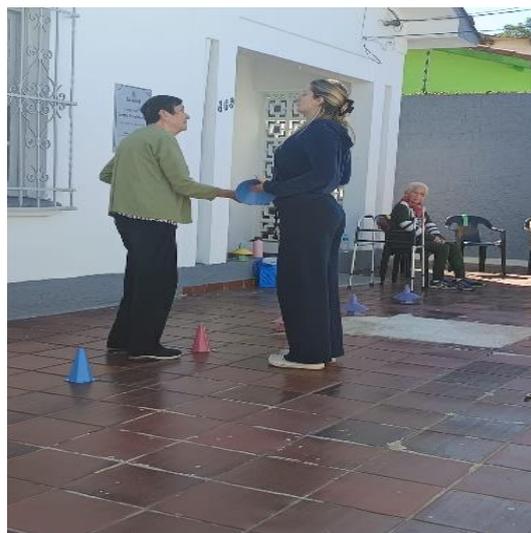
Por fim, o trabalho realizado ao longo deste ano fortaleceu a importância da escuta qualificada, do cuidado integral e da articulação entre os serviços, com o objetivo de garantir a dignidade, o bem-estar e a qualidade de vida dos idosos atendidos, promovendo sua inclusão social e evitando a exclusão em situações de vulnerabilidade.

Guarujá, 31 de janeiro de 2025.

Associação Educacional Maria do Carmo – AEMC
João Paulo O. Valério da Silva – Diretor Presidente



ANEXOS





ASSOCIAÇÃO EDUCACIONAL
Maria do Carmo



Rua Paulo Marques, 455 - Jardim aviação - 19020-410 - Presidente Prudente - SP
(18) 3199-1029 | contato@aemc.org.br